UNIVERSIDADE CIDADE DE SÃO PAULO

Ana Paula de Andrade CA: 22573515

Thamires Dias da Silva CA: 22550412

JOGOS E FERRAMENTAS DE INTERVENÇÃO

SÃO PAULO

2012

Introdução

Ao utilizarmos recursos lúdicos na intervenção psicopedagógica, temos a intenção de superar as dificuldades de aprendizagem, tendo em vista a construção do conhecimento e do saber por parte do educando, pois o jogo permite ao educando expressar-se livre e prazerosamente.

A musicalização pode beneficiar a alfabetização em virtude de ela melhorar a atenção, o ritmo, a organização espaço-temporal, a discriminação auditiva e reduzir a ansiedade.

Cabe ao educador levar o aluno a expressar-se criativamente através dos elementos sonoros, pois o domínio dos esquemas de expressão é fundamental para se tornar um ser ativo, critico e criativo, recriando a própria música e favorecer o desenvolvimento integral do educando.

Segundo Winnicott (1975), "o brincar facilita o crescimento" e, em consequência, promove o desenvolvimento. Uma criança que não brinca não se constitui de maneira saudável, tem prejuízos no desenvolvimento motor e sócio/afetivo. Possivelmente irá tornar - se apática diante de situações que proporcionam o raciocínio lógico, a interação, a atenção etc.

Para Winnicott é no brincar, e somente no brincar que o indivíduo, criança ou adulto, pode ser criativo e utilizar sua personalidade integral: e é somente sendo criativo que o indivíduo descobre o eu. Macedo defende os jogos especialmente os de regra, porque criam um contexto de observação e diálogo sobre os processos de pensar e construir o conhecimento de acordo com os limites da criança.

Jogo dos Sons

É um jogo de memória auditiva em que a criança deve relacionar diferentes tipos de sons. A identificação de certo ou errado se dá por meio dos sons: quando a criança encontra dois sons iguais, a resposta esta correta. Após o termino do jogo, a dupla ou grupo deve desvendar o mistério da palavra oculta, sendo que são duas palavras diferentes.

Objetivo Geral

Desenvolver na criança a sensibilidade e memória auditiva.

Objetivos secundários a serem alcançados com este jogo

A Musicalização Infantil é um poderoso instrumento que desenvolve, na criança, além da sensibilidade à música, qualidades como: concentração, coordenação motora, sociabilização, acuidade auditiva, respeito a si próprio e ao grupo, destreza do raciocínio, disciplina pessoal, equilíbrio emocional e inúmeros outros atributos que colaboram na formação do indivíduo.

Público Alvo

Idade**:** de sete a dez anos

Participantes: Dupla ou equipe.

Educandos que tenham dificuldade de atenção, concentração, sociabilização e que tenham muita ansiedade.

Regras do jogo

- Sentar em roda e dispor as peças viradas para baixo. Os participantes terão 1 minuto para ouvir os sons da peça que virou. Deve-se tomando cuidado para não tirar nenhuma peça do lugar. Cada um, na sua vez, tentará encontrar os sons que formarem o par.
- Quando conseguir acertar, pega o par para si e joga novamente até que erre e passe a vez.
- Quando não acertar, passa a vez para o participante seguinte.
- No final do jogo organizam as latas para descobrir a palavra oculta.

Passos de Aplicação

Primeiramente será necessário uma superfície grande. Distribua todas as latas com a fase virada para o chão. Organize da melhor forma possível em linhas e colunas ou de forma aleatória. Uma jogada consiste em virar uma lata, depois outra.

Todos os jogadores veem as latas que forem viradas. Se as mesmas forem iguais, separe-as e jogue outra vez, se as latas não forem iguais, acabou sua jogada, coloque as latas em seus lugares, com a fase virada para baixo. Observe as latas viradas para as próximas jogadas.

O educador deve observar o jogo do início ao fim, pois este jogo necessita de uma atenção e intervenção do educador:

- Ouça novamente!
- É o mesmo som?

No momento da construção da frase, no término do jogo, o educador deve nortear, auxiliar na construção das frases.

Materiais para confecção do jogo

- 14 latas do mesmo tamanho
- Placas de EVA Coloridas
- 7 folhas de Color sete preto
- Areia
- Moeda
- Arroz
- Feijão
- Pedra
- Bolinhas de Gude
- Prendedor de roupa

Análise do recurso lúdico

A INTELIGÊNCIA MUSICAL – CONTRIBUIÇÕES DE HOWARD GARDNER

A teoria das inteligências múltiplas sugere que existe um conjunto de habilidades, chamadas de inteligências, e que cada indivíduo as possui em grau e em combinações diferentes. Segundo Gardner (1995, p. 21): “Uma inteligência implica na capacidade de resolver problemas ou elaborar produtos que são importantes num determinado ambiente

ou comunidade cultural". São, a princípio, sete: inteligência musical, corporal-cinestésica, lógico-matemática, linguística, espacial, interpessoal e intrapessoal. A inteligência musical é caracterizada pela habilidade para reconhecer sons e ritmos, gosto em cantar ou tocar um instrumento musical.

Gardner (1995) destaca ainda que as inteligências são parte da herança genética humana, todas se manifestam em algum grau em todas as crianças, independente da educação ou apoio cultural. Assim, todo ser humano possui certas capacidades essenciais em cada uma das inteligências, mas, mesmo que um indivíduo possua grande potencial biológico para determinada habilidade, ele precisa de oportunidades para explorar e desenvolvê-la. "Em resumo, a cultura circundante desempenha um papel predominante na determinação do grau em que o potencial intelectual de um indivíduo é realizado" (GARDNER, 1995, p, 47). Sendo assim, a escola deve respeitar as habilidades de cada um, e também propiciar o contato com atividades que trabalhem as outras inteligências, mesmo porque, segundo o autor, todas as atividades que realizamos utilizam mais do que uma inteligência.

Bibliografia

GARDNER, Howard**.** Inteligências Múltiplas**:** a teoria na prática. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

JOGO
DO
SONS
AMIZADE
ESCOLA